

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE PESQUISAS E ESTRATÉGIAS SOCIECONÔMICAS E FISCAIS - COPESEF



Agosto
2016

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO

COORDENADORIA DE PESQUISAS E
ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS

ANTÔNIO WALDEZ GÓES DA SILVA
GOVERNADOR DO ESTADO DO AMAPÁ

CARLOS JOSÉ GONÇALVES NEVES
COORDENADOR DE PESQUISAS E
ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS

WANDA ISACKSON JUCÁ
NÚCLEO DE INFORMAÇÃO

ANTÔNIO PINHEIRO TELES JÚNIOR
SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO

OTÁVIO AUGUSTO MAGALHÃES DA FONSECA
SECRETÁRIO ADJUNTO DE PLANEJAMENTO

SETOR RESPONSÁVEL

NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

EQUIPE TÉCNICA

WANDA ISACKSON JUCÁ
COORDENAÇÃO TÉCNICA

AUREA MARIA SOUZA DE OLIVEIRA
AGENTE ADMINISTRATIVO

CARLOS JOSÉ GONÇALVES NEVES
ADMINISTRADOR

CESAR AUGUSTO DOS SANTOS MATOS
ECONOMISTA

LEILA SILVIA SACRAMENTO SILVA
ESTATÍSTICA

REGINA CELIS MARTINS FERREIRA
ECONOMISTA

VENANCIO RIBEIRO DE ALBUQUERQUE
BIBLIOTECONOMISTA

EQUIPE DE PESQUISADORES

ANA CAROLINA TAVARES ALMEIDA

DIOGO PICANÇO DO ROSÁRIO

FELIPE DINIZ SILVA

FERNANDA FABRINI PENAFORT UCHOA

JANICE GOMES OLIVEIRA

NAZARÉ SANTOS CARDOSO

OLIVIA LIMA DE ARAÚJO

TÁBITA CINTIA LIMA OLIVEIRA

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	6
2	METODOLOGIA	7
3	ANÁLISE DOS RESULTADOS	9
3.1	Índice de Preço ao Consumidor – IPC.....	9
3.2	Índice de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA.....	11
3.3	Cesta Básica Oficial.....	13
3.4	Cesta Básica Regional.....	15

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 -	Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de Agosto/16 e Julho/16 e taxa acumulada (%).....	9
Tabela 2 -	Índice de Preço ao Consumidor Amplo da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação de Agosto/16 e Julho/16 taxa acumulada (%).....	11
Tabela 3 -	Valor da cesta básica oficial, por grupo, quantidade e peso, variação mensal de Agosto/16 e Julho/16 (%)	14
Tabela 4 -	Comparação do valor da Cesta Básica Oficial e tempo trabalho, no período de Agosto/16 e Julho./15.....	14
Tabela 5	Comparação do valor da Cesta Básica Regional, por grupo de Agosto/16 e Julho/16.....	16

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Comparação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, variação mensal de Agosto/16 e Julho/16 (%).....	11
Gráfico 2	Variação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, variação mensal de Agosto/16 e Julho/16 (%).....	13
Gráfico 3	Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário Mínimo de Agosto/16 e Julho/16	14
Gráfico 4	Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário Mínimo de Agosto/16 e Julho/16	15

APRESENTAÇÃO

A SEPLAN na finalidade de coordenar o planejamento, monitorar e avaliar os resultados das políticas públicas estaduais, produzir estatísticas e indicadores para o desenvolvimento institucional, econômico, social e ambiental do Estado, através da Coordenadoria de Pesquisas e Estratégias Socioeconômicas e Fiscais está divulgando mais uma edição do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá – IPC, referente ao mês de agosto do corrente ano.

A pesquisa mensal de preços gera 04 indicadores: o Índice de Preço ao Consumidor (IPC), Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), Valor da Cesta Básica Oficial e Valor da Cesta Básica Regional. São indicadores que como índice procuram mensurar a variação de preços de produtos e serviços consumidos por uma pessoa ou família com nível de renda que tem referência em salários mínimos.

Sendo assim, a SEPLAN coloca a disposição da sociedade amapaense esta pesquisa que monitorou em Agosto os preços em 329 estabelecimentos comerciais e de serviços, que estão entre lojas, mercearias, feiras, escritórios, restaurantes e outros. Tendo como área de abrangência o município de Macapá considerando estabelecimentos distribuídos nos bairros.

O material apresentado dispõe resultados sobre os quatros indicadores fazendo análise descritivas, mostrando seus comportamentos no mês em questão, acumulado no ano, em 12 meses e 6 meses e quanto a Cestas Básica e Regional, seus comportamentos analíticos e em relação a Salário Mínimo e horas trabalhadas.

2. METODOLOGIA DA PESQUISA

Medir a variação de preços é uma política econômica dos governos, considerando que o comportamento dos preços influencia na vida da sociedade, seja do lado da demanda ou da oferta, quando consumidores e produtores precisam programar seu futuro.

No Brasil o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é o órgão responsável para acompanhar o comportamento dos preços, é o principal responsável pelo cálculo, dentro do período, que serve de referência nacional. Realiza pesquisa em algumas regiões e capitais que a partir dos resultados informa a variação de preço no país, podendo ser de Inflação, aumento contínuo e acelerado dos preços ou de deflação, queda contínua e acelerada dos preços.

O IBGE não monitora os preços no Amapá, pela pouca relevância da amostra no cenário nacional e pelo custo elevado das pesquisas amostrais, porém tem projeto de ampliar o cálculo de Índice de preços a partir da PNAD contínua. O Governo do Amapá compreende a importância do indicador para tomada de decisão e a Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN), desde 1984 acompanha os preços mensalmente e coloca à disposição da sociedade amapaense e do público interessado a pesquisa Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá. A pesquisa no órgão é desenvolvida pelo Núcleo de Informação e Divulgação, da Coordenadoria de Pesquisas e Estratégias Socioeconômicas e Fiscais (COPESEF).

O GEA justifica por entender que aqui existe uma realidade diferenciada com fatos pontuais e que precisam ser monitorados. Como instrumento de política econômica o IPC da Cidade de Macapá serve para calcular correções e reajustes de salários e de contratos financeiros, avaliar o poder de compra da população, e ajuda no cálculo da correção das perdas de renda dos macapaenses no decorrer do tempo.

A pesquisa do índice de preço é uma pesquisa primária que serve de base para gerar quatro indicadores que são: o Índice de Preço ao Consumidor (IPC), Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), o valor da Cesta Básica Oficial e o valor da Cesta Básica Regional. Os indicadores são medidos pela média aritmética ponderada, com referência de cálculo o método de Laspeyres¹ que considera uma quantidade como referência de ano definido como ano base. Os indicadores têm a periodicidade mensal.

As quantidades de produtos e serviços consumidos que estão na Pesquisa do IPC da Cidade de Macapá tem como base a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF)² de 2003, pesquisa realizada pelo IBGE. A POF considera o custo de vida da população relevante e o peso dos produtos e serviços na cesta de cada consumidor.

O IPC da Cidade de Macapá mede o consumo das famílias que está no nível de renda de 1 a 6 SM e o IPCA mede o consumo de famílias com nível de renda de 1 a 40 SM. Na Cesta Básica Oficial é monitorado um conjunto de produtos de alimentos estabelecidos pela Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, do Governo Federal e a Cesta Básica Regional contempla produtos da cesta básica oficial e produtos com características de consumo local, determinado pelo governo do Estado desde 1995. Os produtos da Cesta Básica Oficial são para atender as necessidades nutricionais de 01 pessoa adulta com rendimento mensal de 01 Salário Mínimo, sua quantidade equivale a 12 produtos distribuídos por peso e quantidade. A Cesta Básica Regional tem como referência o consumo de produtos para atender uma família de 5 integrantes, no caso de alimentos considera as quantidades

¹ O índice de Laspeyres constitui uma média ponderada de relativos, sendo os fatores de ponderação determinados a partir de preços e de qualidades da época básica, por conseguinte, no índice de Laspeyres, a base de ponderação é a época básica, daí a denominação método da época básica.

²A POF é uma pesquisa do IBGE que investigada uma família, onde se procura saber o que essa família durante uma semana consome. Identifica a cesta de bens e serviços que o consumidor típico consome.

energéticas e nutricionais essenciais adequados a sobrevivência dessa família. A quantidade monitorada é de 54 produtos e serviços, divididos em 3 grupos: Alimentação, Higiene pessoal e Artigos de limpeza e manutenção. Como resultado está o valor da cesta em relação a cinco SM líquidos e quanto uma pessoa em horas precisa trabalhar para adquirir esta cesta.

Para realizar a pesquisa, a SEPLAN mantém uma equipe de pesquisadores, que mensalmente visitam 329 estabelecimentos das atividades de Comércio e Serviços. Estes pesquisadores coletam cerca de 650 produtos e serviços que chega a uma amplitude de 14 mil preços mensais coletados. Dentre esses preços coletados tem os do Grupo X que são serviços que tem seus reajustes regulados pelo governo e/ou que acontecem uma vez no ano, sempre a maioria no mês de janeiro de cada ano.

A área de abrangência da pesquisa é a cidade de Macapá considerando ser a capital do Estado e por concentrar 60% da população amapaense. Os pontos de coleta são, primeiramente, determinados em uma Pesquisa de Local de Compra que tem origem na Pesquisa de Orçamento Familiar - POF, o sorteio dos locais de coleta para os pesquisadores de campo é feito de forma aleatória. Esses estabelecimentos da pesquisa, passam a ser monitorados dentro do período de 1 a 30 de cada mês. Esses pontos são separados por semana, considerando grupos de estabelecimentos contidos da 1ª, 2ª, 3ª a 4ª semana.

Um dos cuidados da coordenação da pesquisa é manter o controle desses grupos semanais, para que não aconteça de um grupo de produtos interferir no outro. O período semanal deve ser mantido para servir de parâmetro comparabilidade entre o recorte de tempo, garantindo resultados de comparação em menor tempo, semanalmente.

A pesquisa é separada por grupos de consumo onde estão distribuídos por peso e quantidade. Esses grupos são Alimentação, Vestuário, Habitação, Móveis e equipamentos, Saúde, Transporte e Despesas Pessoais. Os pesos dos produtos diferem entre os indicadores atendendo metodologia da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) e a necessidade de pessoas e famílias segundo cada indicador de análise.

No tratamento da informação a SEPLAN mantém um sistema de dados que é alimentado pelos digitadores/pesquisadores, este sistema permite realizar crítica, análise e resultado final. A partir dele até o dia 10 de cada mês a SEPLAN faz a publicação dos Indicadores.

3.ANALISE DOS RESULTADOS

3.1 INDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - IPC

O Índice de Preço ao Consumidor mede a variação de preços ocorrida na cesta do consumo das famílias de 1 a 6 Salários Mínimos em Macapá, no mês de Agosto apresentou um índice de 0,22%. O acumulado no ano é de 8,11% em seis meses 5,49% e em doze meses ficou 13,24% O Índice Nacional (INPC), calculado pelo IBGE foi de 0,31%.

Analisando o IPC de Macapá, no mês de agosto o grupo Saúde ficou com a maior variação em 1,46%, seguido do grupo Móveis e equipamentos com 1,08%, o grupo vestuário ficou na terceira colocação com 0,39%, o grupos Alimentação foi a quarta maior índice 0,38%. Já os grupos Despesas e Serviços Pessoais -1,57%, Transporte -0,11% e Habitação -0,07% apresentaram variação negativos.

Tabela 1 - Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de Agosto/16 e Julho/16 taxas acumuladas (%).

Grupos	Pesos	Variação Mensal		Taxas Acumuladas		
		Agosto/16	Julho/16	No ano	06 meses	12 meses
Geral	100,00	0,22	0,72	8,11	5,49	13,24
Alimentação	30,33	0,38	1,47	1,12	8,37	15,76
Vestuário	9,82	0,39	-0,44	5,26	3,26	9,96
Habitação	12,76	-0,07	0,20	3,35	2,47	8,85
Móveis Equipam.	5,72	1,08	1,10	10,80	7,84	15,15
Saúde	8,93	1,46	0,79	8,11	5,94	11,99
Transportes	18,64	-0,11	0,27	5,06	3,24	16,56
Desp. Pessoais	13,80	-1,57	0,33	6,59	2,96	10,20

Fonte: SEPLAN/COPESEF

O grupo **Alimentação** apresentou variação média de 0,38%. Em relação ao mês anterior teve uma queda de 1,09 p.p. O grupo vem apresentando queda, no mês de agosto foi influenciado pelo subgrupo hortaliças e tubérculos e a queda no preço do feijão. Os subgrupos positivos de maior variação foram: carne e peixes industrializados 3,83% e enlatados e conservas 2,69%. Os itens positivos foram: feijão jalo 10,13%, refeição pronta (marmita) 9,85% e charque 8,08%.

O grupo **Vestuário** foi a terceira maior variação do mês ficando com 0,39%, em relação ao mês anterior teve um aumento de 0,83pp. O subgrupo positivos foi: roupas para adulto e infantil 1,73%, roupas de mulher 0,31%. Já os itens positivos foram: enxoval 33,23%, cuecas (homem) 13,20% e camisa (homem) 9,75%.

O grupo **Habitação** apresentou variação negativa de -0,07%, comparado com o mês anterior houve uma de 0,27pp. Os subgrupos que contribuíram para esta queda foram: reparo com o domicilio - 0,55% e conserto e manutenção de utensílios -1,28%. Os itens que apresentaram queda foram: bomba de inseticida -9,17%, areia e piçarra -4,17%, azulejo e piso -4,23%, desodorante ambiental -4,07 e papel alumínio ou aluminizado -4,21%.

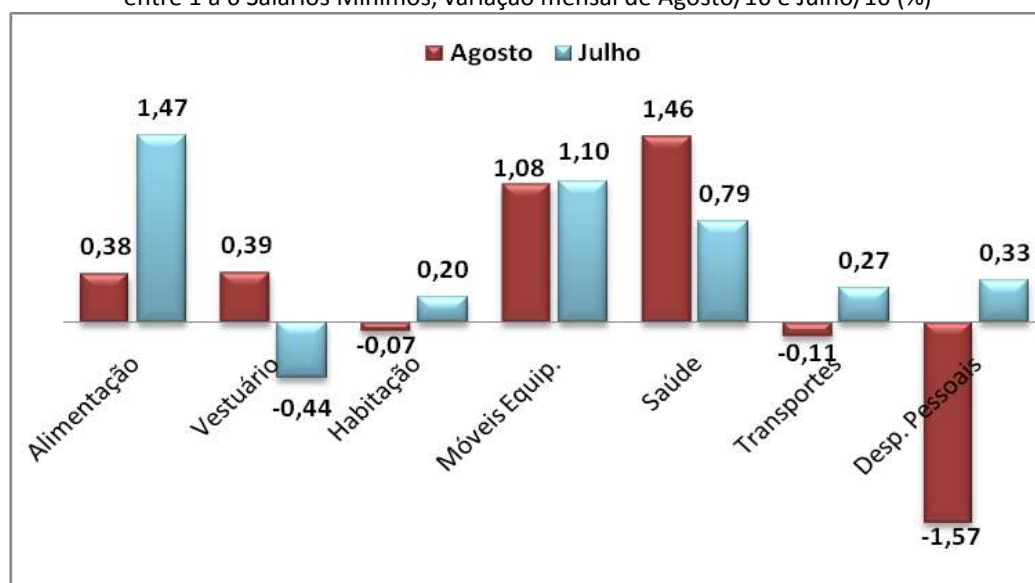
O grupo **Móveis e Equipamentos Domésticos** ficou com a terceira maior variação no mês 1,08%, se comparado com o mês de julho houve uma queda de -0,02(p.p). O subgrupos aquisição de instrumento ficou negativo em -7,78%, e mobiliário -2,61%. Os Itens que tiveram variação negativos foram: aparelho telefônico (não celular) -11,52%, prato -9,98% e batedeira de bolo -6,88%.

O grupo **Saúde e Cuidado Pessoal** apresentou a maior variação do mês 1,46%, em relação a julho teve um acréscimo de 0,67pp. Com o maior destaque positivo ficou o Subgrupo artigos de higiene e beleza com 2,47%. Os itens que contribuíram para este aumento foram: Absorvente higiênico 9,42%, perfume 6,34%, desodorante pessoal 3,65%, esmalte/ base/ acetona 3,09% e escova de cabelo 3,08%.

O grupo **Transportes** ficou com variação negativa em -0,11%, comparando com o mês anterior que foi de 0,27% teve uma queda de -0,38pp. Os preços tabelados pelo governo permanecem inalterados. Os subgrupos negativos foram: acessório e manutenção de veículos -4,06% e aquisição de veículo -0,13%. Os itens que tiveram variação negativos foram: óleo lubrificante -37,41%, mão de obras -12,17% e acessórios e manutenção de veículos -4,06%.

O grupo **Despesas e Serviços Pessoais** apresentou variação negativa no mês foi de -1,57%, com uma queda de -1,90(p.p) em relação ao mês de julho. Os subgrupos que apresentaram variação negativos artigos de papelaria -7,72%, despesas com comunicação -3,12% e serviços pessoais -2,96%. Os itens negativos foram: manicure e pedicuro-19,30%, lápis e outros -18,83% e bola de criança -9,47%.

Gráfico 1-Varição do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, variação mensal de Agosto/16 e Julho/16 (%)



Fonte: SEPLAN/COPESEF

3. 2 INDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

O Índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA que mede a variação dos preços da cesta de consumo das famílias com rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos na cidade de Macapá, no mês de Agosto apresentou variação de 0,10%, ocorreu uma queda em relação ao mês passado de 0,08(p.p). O acumulado no ano é 7,74%, em seis meses 4,89% e em doze meses foi de 12,15%.

Analisando os grupos que compõem o IPCA, o grupo Saúde e Cuidado Pessoal foi a maior variação do mês ficando com 1,21%. Móveis e Equipamentos foi a segunda com 0,61% seguido de Habitação que foi com a terceira maior variação 0,35% e Transporte com 0,15% foi a menor variação positiva do mês. Já os grupo alimentação -0,01%, vestuário -0,18%, e Despesas pessoas -0,64%, ficaram com variação negativa no mês.

Tabela 2 - Índice de Preço ao Consumidor Amplo da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de Agosto/16 e Julho/16 taxas acumuladas (%)

Grupos	Pesos	Variação Mensal		Taxas Acumuladas		
		Agosto/16	Julho/16	No ano	06 meses	12 meses
Geral	100,00	0,10	0,57	7,74	4,89	12,15
Alimentação	30,32	-0,01	1,16	10,76	7,28	14,16
Vestuário	9,82	-0,18	-0,29	4,42	2,75	9,85
Habitação	12,76	0,35	0,18	2,70	3,23	8,70
Móveis Equipam.	5,72	0,61	0,66	9,57	6,34	13,99
Saúde	8,93	1,21	0,98	8,57	6,51	11,35
Transportes	18,64	0,15	0,21	8,01	4,10	14,09
Desp.Pessoais	13,80	-0,64	0,38	6,88	2,41	9,82

Fonte: SEPLAN/COPESEF

O grupo **Alimentação** ficou negativo, ficando abaixo do índice geral com -0,01%, em relação ao mês passado teve uma queda de 1,15%pp. Os Subgrupos negativos que mais se destacaram foram: tubérculos e raízes -5,31%, bebidas alcoólicas -2,43% e peixes e crustáceos -2,15 %. Os itens negativos foram: goiaba -11,19%, camarão fresco regional -11,11% e manga -9,39%.

O grupo **Vestuário** ficou negativo no mês em -0,18%, ficando acima que o mês anterior em -0,11(pp). Entre os subgrupos negativos o que mais se destacou foi: tecidos e artigos de armarinho -6,23%, calçados e malas -4,45% e acessórios -4,31%. Os itens negativos que mais se destaca foram: tênis de homem e mulher -13,80%, bermuda de homem -10,81% e bijuteria -9,73%.

O grupo **Habitação** apresentou variação positiva de 0,35%, acréscimo em relação ao mês de julho foi de 0,17pp. O Subgrupo positivo com maiores taxas foram: reparo com o domicilio 1,10% e produtos de limpeza 0,66%. Itens positivos foram: inseticida 9,18%, escova de roupa 7,11% e tinta 6,80%.

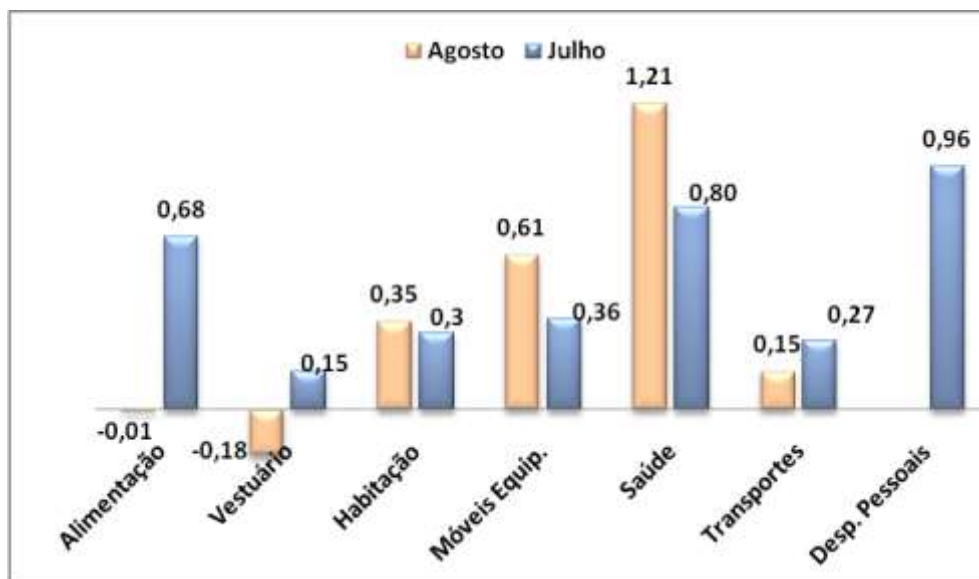
O grupo **Móveis e Equipamentos Domésticos** apresentou a segunda maior variação do mês com 0,61%, em relação ao mês anterior houve queda de 0,05(p.p). Os Subgrupos positivos com maior percentual no mês foram: artigo de copa e cozinha 9,76%, artigo de decoração 2,14% e eletrodoméstico e equipamentos 1,97%. Os itens positivos foram: Outros utensílios 24,61%, bibelô 29,75%, roupa de mesa (Tecido) 15,51%, ferro elétrico 13,19% e geladeira 11,96%.

O grupo **Saúde e Cuidado Pessoal** ficou com a maior variação 1,21%, comparado com mês anterior houve aumento de -0,23(p.p). O Subgrupo negativo que apresentou maior variação negativa foi produtos farmacêuticos -1,31%. Os itens negativos foram: Antiinflamatório -7,45%, Antidiarreico -37,16%, Antiasmático -7,37% e Redutor de Triglicérideo -8,09%.

O grupo **Transportes** apresentou a quinta maior variação do mês com 0,15%, houve aumento de 0,06(p.p) em relação ao mês de julho. O Subgrupo aquisição de veículos foi o que mais se destacou positivamente com variação de 1,31%, seguido dos itens: motocicleta 17,59%, lavagem (sem lubrificação) 3,12% e automóvel de passeio 0,19%.

O grupo **Despesas e Serviços Pessoais** foi a menor variação ficando negativo em -0,64%, se comparada com o mês anterior houve queda de 1,02(p.p). Os subgrupos negativos em destaque no mês foram: artigos de papelaria -7,37%, serviços pessoais -4,61% e despesas com comunicação -3,43%. Os itens negativos foram: limpeza de pele -13,33%, material de caça e pesca -10,14%, atividades esportivas -8,70%.

Gráfico 2 - Variação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, variação mensal Agosto/16 e Julho/16 (%)



Fonte: SEPLAN/COPESEF

3.3 CESTA BÁSICA OFICIAL

A **Cesta Básica Oficial** definida pelo Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, é composta de 12 produtos alimentícios e equivale à ração mínima essencial para alimentar mensalmente uma pessoa adulta. A Cesta Básica Oficial de Macapá apresentou em agosto um valor de R\$ 415,68 representando uma variação de 2,23% em relação ao mês anterior, quando a mesma foi adquirida por R\$ 406,61,

A cesta para ser adquirida por um trabalhador no mês de agosto comprometeu 47,24% de sua renda, em relação ao mês passado cresceu 1,04(p.p). Os produtos de maior variação foram feijão 10,13%, arroz 5,15%, alcatra 4,55% e leite em caixa 4,35%.

Considerando o valor do Salário Mínimo de agosto de 2016 que foi de R\$ 880,00, o trabalhador precisou cumprir uma jornada de trabalho de 103 horas e 55 minutos, comparando com agosto de 2015 este mesmo trabalhador disponibilizou 2 horas e 16 min., ou seja trabalhou 16 minutos a mais.

Tabela 3 – Valor da cesta básica oficial, por grupo, quantidade e peso, variação mensal de Agosto/16 e Julho /16 (%)

Grupos	Unid de Medida	Pesos	Agosto./16		Julho./16		Varição
			Preço Médio	Valor	Preço Médio	Valor	%
Arroz Polido	Kg	3,60	3,06	11,02	2,91	10,48	5,15
Feijão jalo	Kg	4,50	10,11	45,50	9,18	41,31	10,13
Fari mandioca	Kg	3,00	5,00	15,00	4,87	14,61	2,67
Tomate	Kg	12,00	7,02	84,24	7,18	86,16	-2,23
Banana	Kg	7,50	5,41	40,58	5,21	39,08	3,84
Alcatra	Kg	4,50	25,50	114,75	24,39	109,76	4,55
Leite caixa	Lt	6,00	4,07	24,42	3,90	23,40	4,36
Manteiga	Kg	0,75	21,32	15,99	20,65	15,49	3,24
Pão francês	Kg	6,00	7,59	45,54	7,99	47,94	-5,01
Óleo de coz	Lt	0,75	6,23	4,67	6,12	4,59	1,80
Café moído	Kg	0,30	16,48	4,94	15,88	4,76	3,78
Açúcar	Kg	3,00	3,01	9,03	3,01	9,03	0,00
Gasto Total				R\$ 415,67		R\$ 406,60	2,23
Gasto salarial%				47,24%		46,20%	
Salário mínimo				R\$ 880,00		R\$ 880,00	
Hrs trabalhadas				103,55		101,39	

Fonte: SEPLAN/COPESEF

Tabela 4 - Comparação do valor da Cesta Básica Oficial e tempo trabalho, no período de Agosto /16 e Agosto/15

Valor da cesta		Tempo de trabalho			
Básica Agosto/16	Básica Agosto/15	Agosto/16		Agosto/15	
		Hora	Min.	Hora	Min.
415,68	366,80	103	55	101	39

Gráfico 3 – Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário Mínimo Agosto/16



Fonte: SEPLAN/COPESEF

3.4 CESTA BÁSICA REGIONAL

A Cesta Básica Regional tem como referência o consumo de produtos para atender uma família de cinco integrantes, dividida em três grupos: Alimentação, Higiene pessoal e Artigos de limpeza e manutenção. e quantidade monitorada de 54 produtos. No caso de alimentos, considera as quantidades energéticas e nutricionais essenciais adequados a sobrevivência dessa família.

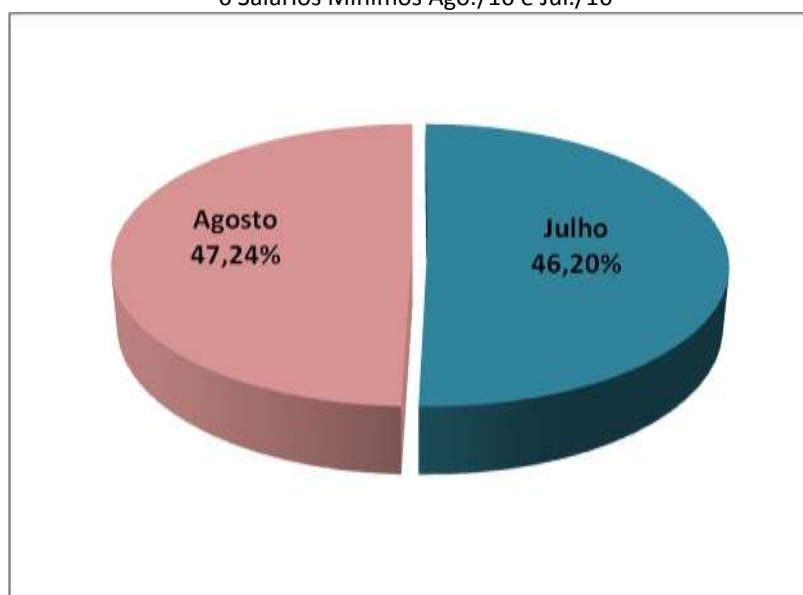
Como resultado, está o valor da cesta em relação a seis SM líquidos que em agosto representou R\$ 5.280,00. A Cesta Básica Regional neste mês apresentou um custo de R\$ 1.688,36, comprometendo 31,95% da renda da família. Em relação ao mês anterior o comportamento foi 0,19(p.p), quando esta tinha um custo de R\$ 1.683,63 e comprometeu 31,89% da renda. A cesta de julho para agosto variou positivamente 0,19%.

Considerando o comportamento da Cesta por grupo, a cesta de Alimentação apresentou um custo de R\$ 1.323,26 ficando menor em -0,09% em relação ao mês anterior que foi de R\$ 1.324,45. Os produtos negativos que variaram para esta queda foram: camarão salgado -9,09%, batata -9,09% e ovos -7,47%.

O grupo de Higiene Pessoal teve um valor de R\$ 196,30 o aumentou em relação ao mês anterior 2,54%. Os produtos de maior variação no mês foram: absorvente higiênico 9,42%, água de colônia 6,34% e desodorante 3,65%.

O grupo de Artigo de limpeza e manutenção no mês em agosto ficou R\$ 167,27 em relação ao mês anterior teve uma queda de -0,28%. Os produtos que se destacaram negativamente foram: fósforo -7,73% e palha de aço -1,95%.

Gráfico 4 – Participação percentual do Valor da Cesta Regional em relação a 6 Salários Mínimos Ago./16 e Jul./16



Fonte: SEPLAN/COPESEF

Tabela 05 - comparação do valor da cesta Básica Regional, por grupo de Ago./16 e Jul./16

PRODUTO	Unidade de Medida	Consumo Mensal	Ago./16			Juh./16			Variação
			Preço Médio	Preço Total	PESO	Preço Médio	Preço Total	PESO	
ALIMENTAÇÃO				1.324,78	78,47		1.324,45	78,67	0,03
01- Açúcar Refinado	Kg	6,0	3,01	18,06	1,07	3,01	18,06	1,07	0,00
02- Arroz agulha	Kg	5,6	3,06	17,14	1,01	2,91	16,30	0,97	5,15
03- Feijão do Sul	Kg	7,0	7,66	53,62	3,18	7,65	53,55	3,18	0,13
04- Macar Comum	Kg Pc. 500g	3,0	2,68	8,04	0,48	2,68	8,04	0,48	0,00
05- Farinha Trigo	Kg	1,0	3,19	3,19	0,19	3,10	3,10	0,18	2,90
06- Farinha Mandio	Kg	14,0	5,00	70,00	4,15	4,87	68,18	4,05	2,67
07- Batata	Kg	6,0	6,30	37,80	2,24	6,93	41,58	2,47	-9,09
08- Jerimum	Kg	6,0	5,16	30,96	1,83	5,07	30,42	1,81	1,78
09- Tomate	Kg	5,0	7,02	35,10	2,08	7,18	35,90	2,13	-2,23
10- Cebola	Kg	3,0	6,13	18,39	1,09	6,27	18,81	1,12	-2,23
11- Charque	Kg	2,0	19,67	39,34	2,33	18,20	36,40	2,16	8,08
12- Goiabada	Kg Lata 70g	1,6	4,12	6,59	0,39	4,02	6,43	0,38	2,49
13- Banana Prata	Unid.	50,0	0,45	22,50	1,33	0,43	21,50	1,28	4,65
14- Limão	Unid.	20,0	0,50	10,00	0,59	0,50	10,00	0,59	0,00
15- Laranja	Unid.	60,0	0,35	21,00	1,24	0,35	21,00	1,25	0,00
16- Mamão	Kg	2,0	5,75	11,50	0,68	5,79	11,58	0,69	-0,69
17- Cenoura	Kg	3,0	6,67	20,01	1,19	7,12	21,36	1,27	-6,32
18- Couve	Maço	5,0	1,75	8,75	0,52	1,74	8,70	0,52	0,57
19- Dourada	Kg	6,0	19,18	115,08	6,82	18,80	112,80	6,70	2,02
20- Frango	Kg	5,5	7,07	38,89	2,30	7,02	38,61	2,29	0,71
21- Ovos	Dz	5,0	8,18	40,90	2,42	8,84	44,20	2,63	-7,47
22- Leite em Pó	Kg	2,7	8,56	23,11	1,37	8,52	23,00	1,37	0,47
23- Manteiga	Kg	0,6	21,32	12,79	0,76	20,65	12,39	0,74	3,24
24- Margarina	Kg	0,7	7,93	5,55	0,33	7,60	5,32	0,32	4,34
25- Óleo	Lt	1,0	6,23	6,23	0,37	6,12	6,12	0,36	1,80
26- Bolac Salgada	Kg 4P 1Kg	4	2,71	10,84	0,64	2,85	11,40	0,68	-4,91
27- Pão Careca	Kg	400	0,40	160,00	9,48	0,40	160,00	9,50	0,00
28- Café	Kg	1,2	16,48	19,78	1,17	15,88	19,06	1,13	3,78
29- Massa de Tomate	Kg Pc. 190g	0,8	2,71	2,17	0,13	2,87	2,30	0,14	-5,57
30- Sal	Kg	1,2	0,98	1,18	0,07	0,94	1,13	0,07	4,26
31- Alho	Kg	0,6	20,99	12,59	0,75	21,08	12,65	0,75	-0,43
32- Vinagre	Lt	1,2	2,49	2,99	0,18	2,48	2,98	0,18	0,40
33- Açai	Lt	12,0	13,53	162,36	9,62	13,91	166,92	9,91	-2,73
34- Goma de Tapioca	Kg	2,0	4,77	9,54	0,57	4,97	9,94	0,59	-4,02
35- Macaxeira	Kg	7,1	5,36	38,06	2,25	5,76	40,90	2,43	-6,94
36- Camarão Salgado	Kg	3,0	22,00	66,00	3,91	22,00	66,00	3,92	0,00
37- Alcatra	Kg	5,5	25,50	140,25	8,31	24,39	134,15	7,97	4,55
38- Peito	Kg	1,8	13,61	24,50	1,45	13,15	23,67	1,41	3,50
HIGIENE PESSOAL				196,30	11,63		191,44	11,37	2,54
01- Absv. Higiénico	Pcte. 10 unid.	4,0	4,53	18,12	1,07	4,14	16,56	0,98	9,42
02- Creme dental	Tubos 90 g	4,0	2,90	11,60	0,69	3,00	12,00	0,71	-3,33
03- Sabonete	Unid 90 g	6,0	1,69	10,14	0,60	1,75	10,50	0,62	-3,43
04- Desodorante	Unid 90 ml	8,0	11,35	90,80	5,38	10,95	87,60	5,20	3,65
05- Papel Higiénico	Unid	12,0	3,70	44,40	2,63	3,71	44,52	2,64	-0,27
06- Lã de Barbear	Cart. c/ 4 unid.	1,0	4,97	4,97	0,29	4,96	4,96	0,29	0,20
07- Ág de Cônia	Ud. 118 ml	1,0	16,27	16,27	0,96	15,30	15,30	0,91	6,34
ART. DE LIMP MANU				167,27	9,91		167,74	9,96	-0,28
01- Água Sanitária	Lt	1,0	2,63	2,63	0,16	2,49	2,49	0,15	5,62
02- Palha de aço	Pct c/ 8 ud.	4,0	2,01	8,04	0,48	2,05	8,20	0,49	-1,95
03- Cera Pastosa	Kg (Lt 450g)	0,5	10,81	4,86	0,29	10,84	4,88	0,29	-0,28
04- Desinfetante	Lt gar 750 ml	0,8	3,26	2,45	0,14	3,16	2,37	0,14	3,16
05- Detergente	Lt (gar 500 ml)	4,0	2,02	8,08	0,48	2,01	8,04	0,48	0,50
06- Sabão Barra	Kg (Ud 200g)	1,4	1,48	2,07	0,12	1,47	2,06	0,12	0,68
07- Sabão em Pó	Kg (Cx 500g)	4,0	7,12	28,48	1,69	7,11	28,44	1,69	0,14
08- Fósforos	Mç c/ 10 ud.	4,0	1,79	7,16	0,42	1,94	7,76	0,46	-7,73
09- Gás de Bujão	Bujão 13Kg	1,5	69,00	103,50	6,13	69,00	103,50	6,15	0,00
TOTAL GERAL				1.688,36	100,00		1.683,63	100,00	0,28
Participação				31,98%			31,89%		-0,09%
06 Sal. Mínimos				5.280,00			5.280,00		
S.M. em abril/16				R\$ 880,00			R\$ 880,00		